

DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO NO MARANHÃO: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2016

Flavia Ferreira Monari, flavia.monari@discente.ufma.br¹,
Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra²,
Mateus Dantas Torres³,
Antônia Marcela Silva Rocha⁴,
Gabriel Rhamon Costa Maciel⁴,
Jurandir Xavier de Sá Junior⁴.

1. Enfermeira. Mestranda no Programa de Saúde e Tecnologia – PPGST/UFMA. Pós Graduada em Saúde da Família – UNITEC/FACIMP. Docente do Curso de Enfermagem – FACIMP WYDEN;
2. Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde – UFC. Docente do Programa de Saúde e Tecnologia – PPGST/UFMA.
3. Enfermeiro. Mestrando no Programa de Saúde e Tecnologia – PPGST/UFMA. Pós Graduado em Urgência e Emergência – INESPO.
4. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) caracterizam-se por um grupo de afecções que afetam o coração, os vasos sanguíneos e o suprimento vascular de tecidos e órgãos, esse grupo de afecções cardiovasculares, subdividem-se em doenças cerebrovasculares e doenças isquêmicas do coração (DIC). As DICs caracterizam-se como patologias onde o fluxo sanguíneo torna-se insuficiente, ocasionando assim um suprimento inadequado de oxigênio ao coração. O resultado desse fornecimento inadequado gera microlesões isquêmicas no miocárdio, dano irreversível aos cardiomiócitos e hipertrofia de sobrecarga em áreas não necróticas. Os pacientes com DIC possuem diminuição na capacidade funcional, bem como dificuldades em exercer atividades diárias, tendo assim esse grupo de doenças representa alto impacto na qualidade de vida desses indivíduos. **OBJETIVO:** Descrever as características sociodemográficas e analisar a tendência da taxa de mortalidade por doenças isquêmicas do coração (DIC) no estado do Maranhão entre os anos de 2011 a 2016. **MÉTODO:** estudo do tipo ecológico, com dados secundários e análise de série temporal do período de 2011 a 2016. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). **RESULTADOS:** Registrou-se 18.257 de óbito por DIC no Maranhão, o perfil de óbitos apresentou o predomínio do sexo masculino (60,80%), idosos (73,94%), raça/cor

parda (66,19%) e escolaridade menor que 8 anos (79,26%). Com relação a tendência da mortalidade o estado apresentou tendência crescente, porém as regionais de saúde apresentaram estabilidade, exceto nas regionais de Açailândia, Pinheiro e Zé Doca que apresentaram tendência crescente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estado do Maranhão apresenta uma tendência crescente de óbitos por doença isquêmica do coração, que suscita a necessidade de serem aperfeiçoadas as estratégias de prevenção das doenças cardiovasculares no estado. Os achados apontam a urgência na realização de ações de prevenção das doenças cardiovasculares, em especial das DICs considerando seu aumento no estado, visando assim o rastreio eficaz dos fatores de risco para o adoecimento da população, outro ponto a se considerar trata-se da importância da capacitação para os profissionais objetivando o adequado preenchimento das declarações de óbito.

Descritores: Doenças Cardiovasculares, Mortalidade, Estudos de Séries Temporais.